

## INTEGRAÇÃO DO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO POSSIBILIDADES CIENTÍFICOS-TECNOLÓGICOS E SOCIAIS

Lucas do Carmo Ribeiro<sup>1</sup>, Renilce Miranda Cebalho Barbosa<sup>1</sup> Patrícia Fernanda da Silva Freitas<sup>1</sup>

1Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Corumbá-MS

carmolucas108@gmail.com, [renilce.barbosa@ifms.edu.br](mailto:renilce.barbosa@ifms.edu.br), [patricia.freitas@ifms.edu.br](mailto:patricia.freitas@ifms.edu.br)

### Resumo

Este estudo amplia possibilidades científicas, tecnológicas e sociais, a partir da análise do desenvolvimento, desdobramentos, dimensões e alcance de um projeto de iniciação científica. O objetivo foi analisar a importância da integração do ensino, pesquisa e extensão no processo de formação de estudantes do Campus Corumbá-IFMS. As questões que direcionaram a pesquisa: a iniciação científica pode se constituir como uma possibilidade de materialização do conceito de integração no sentido pedagógico? Quais as possibilidades de evidenciar pela análise do desenvolvimento e desdobramento do projeto de IC, o funcionamento da concepção de formação omnilateral? A pesquisa segue o delineamento qualitativo, na modalidade exploratória e com características de uma pesquisa-intervenção. Pelas análises e reflexões, depreende-se a importância e relevância do desenvolvimento da IC no ensino médio, se constituindo como uma ferramenta de articulação do/para o currículo integrado, em prol de uma formação na educação básica de caráter técnico, científico e humanístico.

**Palavras-chave:** Língua de acolhimento; iniciação científica; artefatos digitais.

### Introdução

Este estudo buscou ampliar possibilidades científicas, tecnológicas e sociais a partir da análise dos desdobramentos, dimensões e alcance de um projeto de iniciação científica, intitulado “Em questão: Português como língua de acolhimento para refugiados em contexto corumbaense” edital nº027/2018 – Propi/IFMS, desenvolvido por estudantes do técnico integrado. As questões que direcionaram a reflexão foram: a iniciação científica pode se constituir como uma possibilidade de materialização do conceito de integração no sentido pedagógico? Quais as possibilidades de evidenciar pela análise do desenvolvimento e desdobramento do projeto de IC, o funcionamento da concepção de formação omnilateral? Quais os impactos positivos na formação dos estudantes do ensino técnico integrado ao médio no Campus Corumbá? Teve como objetivo mostrar a importância da integração do ensino, pesquisa e extensão no processo de formação de estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) – Campus Corumbá. Assim, contextualiza-se o

processo de desenvolvimento do projeto de IC, desde o percurso das problematizações, do estudo investigativo, escrita e participações em eventos. Pelas análises evidencia o funcionamento do “processo educativo, cultural e científico” que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, materializando o conceito de integração no sentido pedagógico. Para ampliação do alcance foram desenvolvidas análises e artefatos digitais que se constituem como instrumentos didáticos mediadores para circular e fomentar conhecimentos científicos e tecnológicos para/ pelos estudantes do IFMS.

### Metodologia

Como metodologia a pesquisa segue o delineamento qualitativo, na modalidade exploratória e com características de uma pesquisa-intervenção. O percurso de leitura e análise foi sustentado por um processo analítico, compreendendo a constituição do arquivo de leitura e análise dos materiais, desdobramentos que ampliaram a dimensão e alcance dos objetivos iniciais do projeto de IC. Como reflexão das participações em várias edições de feiras científicas (regional e nacional), dos trabalhos de conclusão de cursos, análise de recortes das três edições do WORKSHOP Migração e refugiados uma discussão necessária), tomados como Materialidade significantes neste estudo.

A metodologia fortalece o trabalho em rede e as análises /recortes das mesas temáticas dos eventos, foram sobre o fenômeno da migração e refúgio: a história e os sujeitos no contexto corumbaense, perpassando, os fluxos migratórios em suas diferentes classificações; cultura híbrida; migrar como direito de todos e acolher como direito humano universal; história e cultura como formas de representação e o processo de identificação do corumbaense. Também, das apresentações artísticas culturais.

### Resultados e Discussão

As análises foram pautadas na definição de que, “é pela pesquisa que se aprimora e produz novos conhecimentos e estes podem ser difundidos pelo ensino e extensão”, Pivetta et al. (2010). Como também, em (MORAES & LIMA, 2019), que considera que os artefatos tecnológicos digitais têm se constituídos como ferramenta mediadora, que propicia o trabalho colaborativo, processual, real e

interativo, como também, o desenvolvimento de construção conjunta de significados, promovendo a autonomia e gerenciamento das aprendizagens. O que faculta de acordo com os autores, o rompimento do formato linear de aprender e consolida para a construção de novos cenários.

Desse modo, produzimos novos conhecimentos através das análises das mesas dos eventos e pelo desenvolvimento e utilização de artefatos tecnológicos digitais (escrita, vídeos) como ferramentas de disseminação/ circulação do conhecimento, como também de fomento e estímulo para que estudantes do IFMS e da rede estadual e municipal de ensino desenvolvam a iniciação científica produzindo novos conhecimentos que poderão ser difundidos na/pela FECIPAN. Nessa direção, corroboramos com os autores Pivetta et al. (2010) pois, “é pela pesquisa que se aprimora e produz novos conhecimentos e estes podem ser difundidos pelo ensino e extensão”. A elaboração das propostas das três edições do Workshop migração e refugiados uma discussão necessária se constituíram como um dos percursos da trilha formativa do ensino integrado, de aprendizado e ampliação do conceito de extensão este compreendido como uma possibilidade de difusão dos conhecimentos produzidos pelo projeto de IC.

Destaca-se que, as análises evidenciam, o funcionamento da concepção de formação omnilateral, pois apontam que o workshop tem se constituído como um espaço de circulação de pesquisas, de discussão, reflexão em prol da compreensão para a importância da integração social, cultural, laboral de imigrantes e (especialmente aqueles na condição de refugiados) nas sociedades. Também, propicia fomentar nos indivíduos a empatia em relação a situação em que o outro se encontra, visto que o enfoque é a cidade de Corumbá, os sujeitos corumbaenses, em que o local e o que é externo (influências da imigração) coexistem, constituindo-se em uma cidade cosmopolita (bolivianos, sírios, libaneses, portugueses, italianos, argentinos, paraguaios, japonês dentre outros), diversidades culturais que corroboram para compreensão do ato de “migrar como um direito de todos”, e acolher como direito humano universal. Isso, materializa o efeito de formação omnilateral, pela possibilidade de integração das dimensões da vida, de sujeitos, conhecimentos sobre cultura, ciência e trabalho que, “incorpora valores éticos políticos e conteúdos históricos científicos que caracterizam a práxis humana” (Ramos, 2008).

A terceira edição do Workshop se constituiu como um espaço ampliado de circulação de conhecimentos sistematizados por pesquisadores de outros campi do IFMS, do IFPI, UEMS, UFMS de instituições com promotoria do Estado, Prefeitura de Corumbá. Desatacamos a inserção de mesas constituídas por migrantes internacionais de docentes e estudantes do IFMS, compartilhando os conhecimentos empíricos, artísticos culturais e científico.

## Considerações Finais

Nossas análises evidenciam, a importância e relevância de investimento no ensino articulado com a pesquisa e extensão, pois são fundamentais para uma formação humanística, de sujeitos críticos, capazes de promover impactos no social, pela capacidade de problematizar como de gerar soluções e/ ou amenizar os problemas. Importante destacar que a IC possibilita também a aplicação do conhecimento teórico sistematizado. Isso significa dizer que é uma “via de mão de dupla”, pois há o desenvolvimento intelectual dos alunos resultando em uma formação omnilateral, pela integração de diferentes dimensões do conhecimento. E, possibilidades de soluções para determinadas demandas sociais como migração e refugiados, uma pauta humana global, tão emergente e por vezes negligenciada pelas políticas públicas em âmbito municipal, estadual e nacional.

## Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Corumbá, pela formação acadêmica, que integra o ensino a pesquisa e a extensão; Ao CNPQ pelo fomento das bolsas para desenvolvimento deste estudo. A Laísa Helena Barros, Marcelo de Souza Arruda, Narjara Catherine de Arruda Aréco, Adrian Cavalcante de Moraes, egressos do IFMS, campus corumbá que integraram as primeiras edições do projeto de iniciação científica, “Português como Língua de Acolhimento em contexto corumbaense” e aos docentes José Augusto Rabelo Albuquerque e profa. Renilce Miranda Cebalho Barbosa pelas orientações.

## Referências

- [1]. PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto; BACKES, Dirce Stein; CARPES, Adriana; BATTISTEL, Amara Lúcia Holanda Tavares & MARCHIORI, Mara. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. Revista Linha Críticas, vol. 16, núm. 31, Brasília, 2010. p. 377-390
- [2]. MORAES, Dirce Aparecida Foletto & Lima Claudia Maria. Os artefatos digitais como ferramentas mediadoras das atividades cognitivas dos estudantes: possibilidades para novos cenários de aprendizagem. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 78, p. 243-262, nov./dez. 2019.
- [2]. RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias, v. 8, 2008.